

HISTORIOGRAFIA MINEIRA. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA CRONOLOGIA DE FACTOS RELEVANTES NA VIDA DAS MINAS DE LIGNITE DE ALCANADAS E CHÃO PRETO (BATALHA, PORTUGAL)

BRANDÃO, José M.

INETI - , *Campus* de Alfragide / CEHFC, Universidade de Évora

Palavras chave: Batalha, Alcanadas, lignite, caminho de ferro mineiro

A existência de lignites nas imediações da Vila da Batalha é conhecida, muito possivelmente, desde o século XVIII; porém, a sua exploração organizada só começou a tomar forma durante a segunda metade do século XIX, quando foram registadas as minas de Alcanadas e Chão Preto e dados os primeiros passos para o reconhecimento geológico-mineiro da região.

Desde então, as minas foram exploradas de forma intermitente por sucessivos concessionários, tendo sempre conhecido grandes dificuldades dada a sua localização e a baixa qualidade dos carvões, problemas que nem mesmo a construção nos anos '20, da linha de caminho de ferro mineiro ligando as minas da Batalha e Porto de Mós à “linha do oeste” da C.P. conseguiu resolver.

Ultrapassada uma difícil situação financeira nos anos '30, vive-se o período de maior produtividade nos anos da 2ª Grande Guerra, como de resto aconteceu com a generalidade das minas de carvão portuguesas. A partir de então, os trabalhos entram em rápido declínio, destronados pela crescente oferta de carvões estrangeiros de melhor qualidade e pelo recurso aos combustíveis líquidos.

A principal fatia da produção destinava-se, desde a primeira metade dos anos '30, à alimentação da central termoeléctrica de Porto de Mós, também propriedade da concessionária das minas e, outra parte significativa, à cimenteira de Maceira-Liz, pilares essenciais da vida das minas da Batalha, que ao serem retirados conduziram de forma inevitável e irreversivelmente à ruína financeira da “*Empresa Mineira do Lena*”.

A actividade das minas de Alcanadas cessou definitivamente meados de 1950, embora a “*Socarbo*”, a última concessionária, tenha ainda mantido alguns trabalhos noutras zonas do antigo Couto Mineiro do Lena.